

**Ata da Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes
Mineiros do Médio São Francisco**

1 Aos 13 dias do mês de Setembro do ano de 2018, às 10h30, deu-se início a reunião
2 ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São
3 Francisco, na sala de reuniões da sede da COPASA, no município de São Francisco,
4 Estado de Minas Gerais. Estavam presentes, entre titulares e suplentes, 18 conselheiros,
5 número regimental que permite a abertura da reunião bem como aprovação de assuntos
6 descritos em pauta. A presidente do Comitê, Sra. Alda Maria Silva de Souza, declarou
7 aberta a reunião e saudou membros e convidados presentes. Em seguida, a presidente
8 apresentou aos presentes a nova diretoria, eleita e empossada no dia 02 de agosto do
9 mesmo ano, justificando a ausência do Secretário Adjunto que por motivos pessoais de
10 ultima o impossibilitaram de estar presente, em seguida o Vice presidente, Dr. João
11 Naves de Melo, fez uso da palavra, se apresentou e fez uma breve explanação sobre a
12 importância dos Comitês de Bacias, sobre as devastações ocorridas no cerrado nos
13 últimos anos, a fez uma declaração quanto a observação da diminuição das águas nas
14 veredas da região, e conclui falando perceber um desinteresse dos políticos em relação a
15 ações praticas de conservação do meio ambiente, dando como exemplo as construções
16 de barraginhas, tão estimulada em anos anteriores. Em seguida o Sr. Mario Lucio,
17 Secretário do Comitê, fez uso da palavra, também se apresentou e falou as mudanças do
18 SISEMA, desde o dia 26 de abril de 2018 os atos autorizativos (DAIA's) retornaram
19 para o IEF, bem como os núcleos, a exemplo de Januária e São Francisco, dessa forma
20 as demandas de regularização estão mais próximas do empreendedor, comentou que há
21 grande demanda para os Projetos Energia Solar (Pequenas Usinas Fotovoltaicas) na
22 região e que convidou os consultores para palestrarem sobre o assunto nos conselhos e
23 comitês, falou do aumento do desmatamento ilegal na região do alto médio São
24 Francisco e da redução de aproximadamente 50% de queimadas entre 2016 e 2017, e
25 concluiu sua fala ressaltando que o retorno da regularização do SISEMA trás de volta a
26 fiscalização, principalmente com Instrumentos Tecnológicos, e colocou a instituição à
27 disposição do Comitê. A palavra foi então passada aos demais conselheiros que
28 quisessem fazer uso. O Conselheiro José Adailton fez uso da palavra, se apresentou e
29 falou da experiência de recuperação de veredas em Terras Indígenas, produção em
30 viveiros, barragens subterrâneas, poços tubulares, falou ainda sobre a grande pressão
31 que os povos indígenas sofrem por retirada de madeira e por fim pediu mais interação
32 do Comitê com outros Conselhos e Comitês, dando exemplo do MOSAICO. O
33 convidado, Sr Ernane, representando a fundação FUNATURA, e por ser membro do
34 MOSAICO, fez uma breve explanação sobre o MOSAICO, suas ações e importância
35 para a gestão das unidades municipais, estaduais e federal. Segundo o Sr. Ernane, o
36 MOSAICO é o melhor fórum para discutir problemas e conflitos da região, sendo assim

37 o CBH SF9 deveria pleitear uma cadeira. O Sr. Lino, convidado representando a
38 FUNAI, chamou a atenção para a inserção das comunidades tradicionais nos Planos de
39 Turismo da região afim de preservar as tradições culturais. A Sra. Érika, representando
40 o IGAM, reforçou o caráter positivo da remodelagem do SISEMA e reafirmou a fala do
41 Sr. Mario Lucio, de que a desburocratização dos procedimentos irá diminuir as
42 irregularidades. O Sr. Adailton fez de novo uso da palavra para discorrer sobre o
43 conflito no Rio Itacarambi, segundo ele as ações de preservação ambiental têm
44 alcançado relativo sucesso, entretanto ainda a conflitos quanto ao uso da água. Em
45 seguida a Presidente, Sra. Alda Maria, fez uso da palavra e pediu para que começassem
46 as apresentações constantes em pauta. A primeira apresentação foi do Instituto
47 Desenvolver, o Sr. Jackson, falou a respeito do Chamamento Público nº 01/2018 -
48 Apoio à recuperação hídrica da bacia do Rio São Francisco e à adaptação às mudanças
49 climáticas na bacia do Rio Parnaíba, o mesmo explicou que o primeiro Chamamento
50 Público para seleção de projetos do programa de Conversão de Multas do Ibama foi
51 assinado na data de 12 de Março em cerimônia no Palácio do Planalto. Os projetos
52 devem ser direcionados para recuperação da vegetação nativa na bacia do Rio São
53 Francisco e ações de adaptação às mudanças climáticas por meio da convivência
54 sustentável com a semiaridez na Bacia do Rio Parnaíba. Prevista na Lei de Crimes
55 Ambientais, a conversão permite ao autuado ter a multa substituída pela prestação de
56 serviços de preservação, melhoria e recuperação do meio ambiente. O chamamento é a
57 primeira iniciativa após a assinatura do Decreto nº 9.179, de outubro de 2017, que
58 disciplina a medida de forma mais consistente nos planos técnico e jurídico. Entre as
59 inovações trazidas pelo decreto está a obrigação para o autuado, mesmo em caso de
60 conversão da multa, de reparar todos os danos decorrentes das infrações que resultaram
61 na autuação. A seleção abrange projetos em 195 municípios na bacia do São Francisco e
62 em 213 na do Parnaíba. No São Francisco há potencial para aplicação de mais de R\$ 2,5
63 bilhões em multas a serem convertidas, e estima-se o atendimento de pelo menos 5 mil
64 famílias com ações socioambientais no Parnaíba. O prazo previsto para investimentos
65 na região do São Francisco é de 20 anos, e na do Parnaíba, de 10 anos. A conversão
66 pode ocorrer em duas modalidades: a conversão direta, com serviços prestados pelo
67 próprio autuado, e a conversão indireta, na qual o autuado passa a responder por cotas
68 de projetos de maior porte, formulados e realizados por organizações públicas ou
69 privadas sem fins lucrativos, previamente selecionados pelo órgão emissor da multa. Na
70 conversão direta está previsto desconto de 35% no valor da multa; na modalidade
71 indireta, 60%. O primeiro chamamento, que se refere à conversão indireta, vai reunir
72 recursos para projetos estruturantes com potencial de transformar regiões que
73 demandam ações ambientais. Por fim ressaltou que o objetivo é recuperar áreas
74 degradadas e aumentar a disponibilidade hídrica, com geração de emprego e renda com

75 foco principal no apoio a agricultura familiar nos municípios selecionados. A segunda
76 apresentação foi da Fundação FUNATURA, o Sr. Ernane, falou que para dar mais
77 agilidade a reunião, dispensaria a apresentação do Chamamento Publico 01/2018 e se
78 apegaria apenas as ações propostas pela FUNATURA. O Sr. Ernane explicou que as
79 sub-bacias contempladas seriam as do Urucuia e Caririnha, que a FUNATURA daria
80 assistência técnica, certificação dos produtos, pagamento de serviços ambientais entre
81 outras atividades. Chamou atenção para a parceria com ONG's e instituições locais,
82 dando como exemplo a ROSA SERTÃO. Após encerradas as apresentações a
83 Presidente abriu a palavra para possíveis questionamentos. O Conselheiro Mario Lucio,
84 junto com o Dr. João Naves e alguns outros conselheiros questionaram do porque dos
85 municípios de Itacarambi, Manga, São João das Missões, entre outros, ficaram de fora
86 do chamamento enquanto outros municípios vizinhos foram contemplados. Os
87 representantes, tanto do DESENVOLVER quanto da FUNATURA, afirmaram ter que
88 seguir o edital, mas ambos acreditam que os municípios que ficaram de fora seriam
89 contemplados numa fase posterior. O Sr. Mario Lúcio questionou para a necessidade de
90 uma carta de anuência para os projetos apresentados. A presidente colocou em votação a
91 concessão um Termo de Compromisso para Estabelecimento de Parceria e não havendo
92 negativa por nenhum dos conselheiros presentes a concessão dos Termos para ambos os
93 Institutos foi aprovada. Dando continuidade à reunião o Sr. Sidney Olimpio primeiro
94 chamou a atenção para a necessidade de se tentar cumprir os horários estabelecidos afim
95 de se evitar atrasos e reuniões muito extensas, tendo em vista que muitos ali tem outros
96 compromissos, em seguida o mesmo fez uma breve apresentação sobre o Parque Fluvial
97 em Januária, em que 70% estará localizado na Avenida São Francisco, apresentando um
98 mapa de como ficará o Parque e quais atividades poderão se desenvolvidas no parque,
99 falou brevemente sobre os benefícios da implantação sobre alguns questionamentos
100 sobre a implantação do projeto, e conclui sua apresentação falando que a previsão de
101 início das obras era pra Outubro. A presidente, Sra. Alda Maria, agradeceu a todos que
102 apresentaram os projetos aos membros do Comitê e convidados. A presidente então
103 passou a palavra para as conselheiros fazerem uso antes do encerramento da reunião. O
104 Conselheiro Sidney fez um desabafo sobre a grande quantidade de projetos e pouca
105 prática, não apenas no Comitê mas de uma maneira geral, solicitou mas ações práticas.
106 O Sargento Luiz completou questionando “Há quanto tempo vem a revitalização do Rio
107 São Francisco? Onde estão as ações práticas?”. A conselheira Patrícia, representante do
108 IFNMG, disse que as discussões são validas e convida a todos para o Evento Norte de
109 Minas Gerais: conservando água em ambiente de mudanças, dos dias 18 a 21 de
110 Setembro no Campus Januária. O Sr. Mario Lúcio, fez uma breve explicação sobre o
111 conflito da Usina da CEMIG no Rio Pandeiros e solicitou uma reunião extraordinária
112 para rever o projeto da CEMIG e tomar uma decisão do posicionamento do CBH SF9

113 quanto ao projeto. Não havendo mais nada a se tratar a Presidente Alda Maria Silva de
114 Souza encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Eu, Mario Lúcio dos Santos,
115 Secretário do CBH SF9, lavrei a presente ata, aos 13 dias do mês de Setembro de 2018,
116 que posteriormente será encaminhada aos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica
117 dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco para aprovação na reunião plenária
118 seguinte.

119 _____
120 _____
121 _____
122 _____
123 _____
124 _____
125 _____